

- **Conceito:**

- são chamadas a arquivos externos ao script, e que podem conter funções que serão usadas dentro do script atual. De fato, uma include pode conter qualquer trecho de código válido em PHP, e não somente funções;

- **Finalidade:**

- Permitem que economizemos tempo e código, fazendo com que um mesmo arquivo possa ser aproveitado em diversas páginas de nosso sítio.
- Facilitam tarefas de manutenção do código;
- Facilitam depuração de erros no código.

Sintaxe da chamada de uma include

```
<?php
```

```
.....
```

```
.....
```

```
.....
```

```
include "nome_do_arquivo.inc.php";
```

```
//ou
```

```
include $variável_com_nome_da_include;
```

```
.....
```

```
?>
```

Salvando um arquivo include

- Includes são salvas com qualquer extensão de arquivo, preferencialmente, por questões de segurança, com as duas extensões ao mesmo tempo: **.inc.php**;
- Um arquivo de include que não termine com a extensão .php , ao ser chamado diretamente na URL do navegador, é tratado pelo servidor como texto puro e todo o seu conteúdo é mostrado na página pelo navegador;
- Isso pode levar a falhas de segurança, dependendo do tipo de informação que se está armazenando em uma include. Para resolver este problema, podemos:
 - Salvar todos os arquivos include em uma pasta fora do diretório-raiz da sua aplicação no servidor (geralmente, uma pasta fora de html_public ou www apenas html);
 - Salvar os arquivos include com a extensão final php. Exemplo: minhainclude.inc.php

Contornando falhas de segurança

- A fim de que o código de uma include sempre passe pelo interpretador PHP antes de ser enviado ao navegador, podemos salvá-la com a extensão **.inc.php**;
- Outra possibilidade de se evitar brechas de segurança é guardar, no servidor, todas as includes em uma pasta com permissões especiais e que esteja fora do diretório-raiz do seu sítio (geralmente, `public_html` ou `www`).
- **OBSERVAÇÃO:**
 - Todos os arquivos que utilizam uma include dentro de seu código devem ser arquivos com a extensão **.php**.

Includes e reutilização de código PHP

- Dentro de uma include podemos definir e escrever funções;
- Estas funções estarão disponíveis para qualquer script que chame a include;
- Ao usarmos, no script principal, variáveis dentro de funções que estão declaradas em uma include, tudo se passa como se a função tivesse realmente sido escrita na linha do script PHP onde a include foi inserida. Isto também vale para qualquer referência a recursos externos à include (nomes de arquivos de imagens, links, css, JavaScript, etc.). Os caminhos relativos a estes recursos são sempre definidos em relação à localização do script que chama a include, e não em relação à própria include.

Esquema gráfico - includes

Script Principal

```
<?php
$a = 10;
$b = 20;

Include "arquivo.inc.php";

$soma = soma($a, $b);
echo("soma = $soma");
?>
```

Include arquivo.inc.php

```
<?php
function soma($a, $b)
{
    $soma = $a + $b;
    return $soma;
}
?>
```

- **Observação 1:** se o arquivo include não estiver na mesma pasta do script, deve-se indicar a referência por meio de caminho relativo. Exemplo:

```
include "../arquivos/includes/"arquivo.inc";
```

- **Observação 2:** na chamada de uma include, também é possível usarmos uma variável string que contenha o nome de uma include. Exemplo:

```
$operacoes = "aritmeticas.inc.php";
```

```
Include $operacoes;
```